

Ata nº 01 - Escuta da PNAB (Política Nacional Aldir Blanc)

Na noite de quarta-feira, 28 de fevereiro de 2024, realizou-se a primeira escuta da PNAB, baseada na Lei 14.399 de 2022 (08 de Julho), nos decretos 11.453 de 23 de Maio de 2023 e 11.740 de 18 de Outubro de 2023. A Diretora de Promoção Cultural, Virgínia Pimentel, destacou a não obrigatoriedade da comprovação cultural de 02 anos de experiência no setor cultural. Além disso, ressaltou a importância da construção do PAAR (Plano Anual de Construção de Recurso) com base nas escutas para o PPA (Plano Plurianual).

Foi informado que o valor recebido da PNAB é de R\$ 1.210.105,88, já rendendo juros. Foi sugerido para distribuição desse recurso:

- R\$ 302.526,47 (25%) destinados à política do Cultura Viva.
- 5% para operacionalização – R\$ 60.505,29.
- R\$ 877.074,12 são direcionados para ações gerais:
 - R\$ 497.074,12 para edital de fomento.
 - 50% do edital será direcionado para bairros periféricos.
 - R\$ 300.000,00 para reforma de bens culturais.
 - R\$ 50.000,00 para edital de premiação Mestres e Mestras da Cultura.
 - A categoria de subsídio não será utilizada pelo Ente Federativo.

Momento de Escuta - Manifestação Popular

Durante a plenária, cada sugestão foi discutida e avaliada. A participação popular é fundamental para a construção de políticas culturais mais inclusivas e eficazes.

Graziela (representante do audiovisual no CMPC):

- É fundamental determinar um montante específico para o audiovisual, com um foco especial em curtas-metragens devido às dificuldades enfrentadas por produtores do interior. A competição com Salvador e outras capitais é desafiadora.
- Propôs uma cota de 50% para moradores dos distritos e 50% para moradores do centro urbano no Cultura Viva, visando promover o intercâmbio cultural.
- Sugeriu a possibilidade de laboratórios artísticos, com menos vagas e um tempo mais prolongado para mentoria, ao contrário das oficinas que exigem no mínimo 15 participantes.

Iago Oliveira (Artista das Artes Visuais):

- Sugere delimitar valores por setores e categorias.
- Sugeriu a constatação de vínculo com as instituições para evitar que artistas sem vínculos utilizem essas instituições apenas para conseguir pontuação extra.
- Manifestou preocupação com a Inteligência Artificial.

Florisvaldo Artiludeo (Fazedor da cultura literária, artesanato e artes visuais):

- Propôs a possibilidade de publicação de livros e livretos.

Agnus (artesão):

- Pediu por um espaço dedicado ao artesanato.

Thiago Li (artista da música, teatro e audiovisual):

- Sugeriu a possibilidade de atividades das artes integradas com no mínimo 3 linguagens artísticas/culturais; e a realização de curtas com histórias da cidade.

Domingos Ailton (Secretário de Cultura):

- Destacou a importância de projetos com ações sustentáveis.

Compactuações

As compactuações realizadas durante a escuta são de extrema importância, pois refletem o compromisso das autoridades e dos participantes em atender às demandas e sugestões da comunidade cultural.

- Ações afirmativas para os primeiros editais da PNAB visam dar oportunidade a aqueles que não foram aprovados nos editais da LPG, garantindo uma distribuição mais equitativa dos recursos.
- Reserva de um percentual específico para o audiovisual reconhecendo a necessidade de apoiar setores que enfrentam maiores dificuldades, especialmente em áreas menos urbanizadas.

Essas compactuações são passos concretos para a construção de uma política cultural mais inclusiva e eficiente, que valoriza a diversidade e a participação popular.

Assinaturas dos participantes